

Nomes com as sete melhores posicões na pesquisa **Correio**/Opinião Inteligência Política apresentam planos para pequenos negócios, dívidas, regularização de lotes, agricultura e emprego jovem no Distrito Federal

Ed Alves/CB/DA Press



RICARDO CAPPELLI
PSB

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



PAULA BELMONTE
PSDB

Reprodução/Redes Sociais



SAMARA MINEIRO
UP

Carlos Vieira/CB/DA Press



KIKO CAPUTO
Novo

Vamos fazer o BRB voltar a cumprir sua função de banco de desenvolvimento do Distrito Federal. O pequeno comerciante, o microempreendedor e o trabalhador autônomo precisam ter acesso a crédito com juros mais baixos, menos burocracia e condições para investir, comprar equipamentos, ampliar o negócio e gerar empregos. A prioridade será fortalecer os pequenos e médios negócios e fazer o dinheiro circular na economia do Distrito Federal.

Vou reduzir burocracias, simplificar licenças e autorizações e melhorar as condições de acesso a crédito, qualificação e apoio aos micro e pequenos negócios. Vamos olhar para a vocação econômica de cada Região Administrativa, aproximando infraestrutura, crédito e oportunidades de quem empreende. Fortalecer o pequeno empresário é gerar emprego, renda e desenvolvimento perto de onde as pessoas vivem.

Implementaremos aumento dos impostos sobre grandes empresas para possibilitar uma política de crédito e estímulos financeiros para o pequeno comerciante. Mudaremos o caráter do DF Legal para orientador e apoiador das formas populares de sobrevivência econômica. Criaremos salas de suporte ao micro e pequeno empreendedor nos postos do Na Hora e Administrações Regionais, sendo oferecida assessoria jurídica, técnica e contábil gratuita. Criaremos o Banco Distrital de Fomento e Estímulo à Economia Popular, utilizando o BRB para disponibilizar linhas de microcrédito desburocratizado com taxas de juros reais zero. Também um programa distrital de unificação e fomento das feiras livres rurais e periurbanas.

A nossa proposta atua em três frentes claras: a regulamentação e execução do Fundo gerido pelo Procon para garantir socorro e proteção financeira emergencial a quem teve a subsistência básica comprometida; o fortalecimento do Procon-DF, estruturando o órgão não apenas como fiscalizador, mas como um centro ativo de mediação, conciliação e resgate de crédito do consumidor; e a prevenção por meio da educação financeira na rede pública de ensino, preparando jovens e famílias para lidarem com orçamento, juros, crédito e consumo consciente, interrompendo o ciclo do endividamento na raiz.

Faremos do BRB o Banco do Povo, voltado para quem trabalha, empreende e precisa de crédito em condições justas. O BRB precisa recuperar sua função social e não pode contribuir para aprofundar o endividamento das famílias dos servidores públicos. Também enfrentar o problema dos superendividados, respeitando a legislação de proteção ao consumidor e buscando condições para a reorganização das dívidas, preservando o mínimo necessário para que as famílias possam viver com dignidade.

Quero transformar o enfrentamento ao superendividamento em uma política pública permanente. Vamos atuar na prevenção ao crédito irresponsável e na renegociação das dívidas, garantindo que trabalhadores e servidores tenham preservado o mínimo necessário para sustentar suas famílias.

Criaremos um Salário Mínimo Regional, com um aumento de 100%; teremos contratação direta pelo Estado para obras de saneamento e urbanização em áreas vulneráveis, combatendo o desemprego. Articularemos para criar legislações que acabem com casas de apostas. Outra proposta é a pressão pela diminuição imediata da taxa de juros praticada pelo Banco Central que está em 14% e a criação de alternativas para mitigar isso para o povo do DF. Criaremos a Renda Básica Permanente de R\$ 600 mensais para trabalhadores inscritos no CadÚnico.

O plano prevê menos burocracia, orientação e acompanhamento dos pequenos negócios, acesso a crédito produtivo, qualificação, formalização e novos mercados. A Jornada do Empreendedor dará apoio desde a abertura até a consolidação da empresa, enquanto o PROSPERA será modernizado para ampliar o crédito a microempreendedores, autônomos, cooperativas e empreendedores populares.

Vamos criar o programa A Casa É Sua, para acelerar os processos de regularização e a entrega das escrituras. A escritura significa tranquilidade para a família, valorização do imóvel, segurança jurídica e possibilidade de acesso a crédito. Não é razoável que pessoas que moram há décadas no mesmo lugar continuem esperando indefinidamente por esse direito.

Vamos fortalecer tecnicamente os órgãos responsáveis, ampliar a capacidade de atuação da Terracap e da ETR e estabelecer critérios claros para dar mais agilidade aos processos urbanos e rurais. Ao mesmo tempo, vamos combater a grilagem e ampliar a oferta de habitação de interesse social. Regularização fundiária precisa ser política pública, e não instrumento político.

Em nosso governo, todos os imóveis públicos e privados que estão abandonados serão destinados para servir ao povo como moradia, equipamentos culturais, etc. Todas as famílias terão uma moradia digna, seja por meio da regularização dos lotes em que vivem hoje, seja pela oferta imediata de outros locais que sirvam de moradia digna. Em nosso governo, os donos de casas de luxo construídas na beira do lago ou outros locais de ocupação irregular serão imediatamente notificados e levados a julgamento.

Vamos acelerar a regularização fundiária urbana e rural para dar segurança jurídica a quem espera há anos pelo reconhecimento de seu imóvel e ampliar o acesso à escritura. O processo será modernizado, com integração dos órgãos e uso de tecnologia para ganhar agilidade e transparência. E regularizar não será apenas entregar um documento: os bairros deverão receber gradualmente infraestrutura, saneamento, drenagem, iluminação, mobilidade, equipamentos e serviços públicos.

A agricultura familiar precisa ser vista como desenvolvimento econômico. Queremos fortalecer o pequeno produtor, agregar valor à produção e estimular iniciativas que aproximem tecnologia, sustentabilidade, processamento de alimentos e geração de renda no próprio Distrito Federal. Queremos usar inovação e tecnologia para que o pequeno produtor consiga produzir melhor, agregar valor e ampliar sua renda. A escolha de Sofia Carvalho para vice também reforça essa prioridade. Ela é agroecóloga, pesquisadora e tem uma trajetória ligada à agricultura familiar e ao desenvolvimento sustentável.

Quero fortalecer quem produz e empreende na área rural do Distrito Federal. Cada região tem sua vocação e o governo precisa levar infraestrutura, qualificação, crédito e oportunidades de acordo com essa realidade. Nosso objetivo é criar condições para o pequeno produtor crescer, gerar renda e continuar produzindo de forma sustentável.

Defendemos a destinação de terras improdutivas a trabalhadores sem terra, a regularização dos assentamentos e o apoio estatal. Propomos a implementação da Política Distrital de Transição Agroecológica para declarar o DF livre de agrotóxicos e transgênicos, limitando empréstimos e linhas de fomento do BRB para plantações que utilizam venenos químicos. Instituir a compra do GDF para que pelo menos 50% dos alimentos adquiridos sejam de produção da agricultura familiar e de assentamentos locais. Reestruturar e fortalecer a Emater-DF, além de acelerar a demarcação de terras públicas ociosas para novos assentamentos e implementar programa voltado à preservação de nascentes e mananciais.

Vamos fortalecer a produção rural e aproximá-la dos mercados consumidores, melhorando a infraestrutura dos núcleos rurais e sua conexão com corredores logísticos, CEASA, SIA e outros centros de comercialização. O plano também prevê apoio a produtores locais e cooperativas, ampliando oportunidades de venda, participação em feiras, compras públicas, acesso a mercados e redes de cooperação para transformar produção em mais renda e desenvolvimento local.

Uma das prioridades será ampliar o ensino em tempo integral, especialmente no ensino médio. Ao mesmo tempo, queremos construir um novo modelo de desenvolvimento para o DF, baseado em inovação, tecnologia e economia do conhecimento, atraindo empresas e investimentos capazes de gerar empregos qualificados. Não adianta formar talentos e assistir a esses jovens irem embora porque as oportunidades estão em outras cidades. Queremos que eles possam estudar, trabalhar, empreender e construir o futuro aqui.

Vamos fortalecer o ensino técnico e profissional no Ensino Médio e integrar educação, qualificação e desenvolvimento econômico. Também quero aproximar a UnDF, a UnB, o IFB e as instituições de formação profissional das necessidades do mercado e das vocações econômicas de cada região. O objetivo é formar o jovem para que ele saia preparado para conseguir emprego, aumentar sua renda, empreender e construir o próprio futuro.

Vamos criar um programa de aprendizagem e estágios na UnDF e a rede de escolas públicas e parcerias com a UnB e IFB. Também iremos fortalecer a rede de escolas técnicas. Vamos regulamentar de forma imediata o trabalho em plataformas garantindo remuneração mínima, proteção previdenciária, transparência algorítmica, direito de organização e negociação coletiva. Fim da propriedade estrangeira sobre aplicativos, como ocorre com Uber e 99 atualmente. E organizar empresas públicas e cooperativas de aplicativos sob controle das trabalhadoras e trabalhadores.

Vamos aproximar a escola do mundo do trabalho. “Passaporte de Talentos e Futuro” reunirá competências, cursos e experiências dos jovens e dará acesso a formação técnica, mentorias, estágios e aprendizagem profissional, ajudando na busca da primeira oportunidade. Ampliaremos a educação profissional e tecnológica, com cursos conectados às vocações econômicas de cada região e às novas profissões, além de formação em tecnologia, empreendedorismo e educação financeira.

